

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreeve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 600 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oitão todos y mal, que á todos toca.

OBRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL. 18.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Em 21 do corrente me veio ás mãos o Officio de V. Ex.º de 9 de Dezembro do anno passado, em resposta aos meus de 3 de Outubro antecedente; ao qual agora respondo.

Por minhas correspondencias anteriores tenho referido a V. Ex.º algumas das providencias de maior vulto que hei dado para pôr esta Provincia á salvo dos sediciosos, e auxiliar a do Maranhão; mas meus esforços não têm sido sempre secundados para o fim a que elles tendem.

Depois da dignessão que uma Columna desta Provincia fez pela Comarca de Pastos Bons, d'onde expellio os salteadores, necessario me foi fazer estender uma linha de defesa nas fronteiras, para pôr termo aos repetidos assaltos, que elles davam nesta Provincia, onde, nos poucos momentos que esta-

vam, commettiam horribéis hostilidades: assim me conservei por algum tempo, não só por este principio, como por me parecer guardada a Cidade de Caxias por uma Força de 500 homens as ordens do respectivo Prefeito, força que não merecendo me com tudo inteira confiança, fiz engrossar com mais 200 praças tiradas de minhas fileiras; e mesmo porque aguardava quotidianamente a occupação da dita Cidade pelas Expeditionarias do Maranhão. O posterior successo porém confirmou meus receios, porque havendo o auxilio que prestei ao Prefeito sido destrocado pela má direcção do respectivo Chefe (um filho do dito Prefeito) e carecendo de disciplina aquella, em breve teve de debandar-se, ficando ainda Caxias guarnecida por um troço que restou, o qual procedendo sem circumspecção, nem prudencia, occasionou a segunda

invasão d'aquella Cidade, na qual procedêrão os rebeldes como de sencaçadas fúrias.

Grassando já á este tempo ter-
riveis epidimias nos acampamentos
das Forças desta Provincia, apon-
to de levarem aos Hospitaes um
terço d'ellas: a impossibilidade de
fazer guarnecer um litoral de mais
de 200 legoas deo occasião a
entrada de alguns grupos em o
nosso territorio; entretendo por
consequencia para os expulsar par-
te das ditas Forças: a falta de mu-
nição, e armamento; e a conti-
nuada esperança da chegada de
Tropas do Maranhão em Caxias,
e mesmo não haver ali já quasi
nada que exija prompta salvação;
todas estas considerações me fem
feito deixar de mandal-a occupar
por forças do Piauhy, pois que
sem que este auxilio lhe seja abso-
lutamente necessario, exporia esta
Provincia á furia dos salteadores,
que ora acocados por quasi todos
os lados, procuram meios de eva-
dir-se por onde encontrarem maior
facilidade.

As Forças de Maranhão apro-
ximando-se a Caxias, segundo
as communicações que hei rece-
bido; Tropas desta Provincia,
e mesmo d'aquella operando na
Comarca do Brejo; e desde ali até
ao Oeste na Povoação da Manga,
por este lado; um Tenente Coro-
nel, que da Capital do Maranhão
partio por uma estrada aberta a
pouco tempo quasi pelas fronteiras
do Pará, achando-se na Povoação
do Mirador com uma força não
inferior a 600 praças, e devendo

em poucos dias fazer sua junção
com uma columna que fiz de novo
entrar-se na Comarca de Pas-
tos-bons para impedir a fuga dos
rebeldes para Goyaz e Minas pela
estrada de Grajalús, estas circuns-
tancias poderiam dar-me algumas
esperanças de ver minorar nossos
soffrimentos, se não houvessem as
enfermidades tirado um terço dos
combatentes das fileiras Piauhyen-
ses, e a diuturnidade da luta con-
sumido quasi toda a munição, que
tenho adquirido.

Tenho em subido valor os serviços
que V. Ex.^a tem feito á Cauza
que defendemos; e a pesar de
ainda continuar eu acarecer de ar-
mamento, fiz sustar a vinda das
43 Espingardas que V. Ex.^a orde-
nou que me fossem remettidas da
Comarca de Santo-Sé, e bem as-
sim a do Tenente Joaquim Her-
culano de Almeida, até meu pri-
meiro pedido, pela presença na
Villa da Barra de um sujeito eva-
dido desta Provincia, de quem
fallei a V. Ex.^a em um dos meus
Officios de 31 de Outubro do anno
passado, pessoa esta que deve ser
vigiada, como fiz sentir ao Com-
mandante Superior da Guarda Na-
cional d'ali a poucos dias, pelo
perigo que pode trazer á paz des-
sa Provincia um homem, como o
de que trato, no meio de uma
população, onde creio haver al-
guin fermento revolucionario.

Conto porem como certa a re-
messa dos objectos que pedi a V.
Ex.^a em meu Officio de 11 de De-
zembro do anno passado, com es-
pecialidade de petrechos, e nume-

rario, pois que inteiramente baldou
estou d'estes; podendo dispensar
a vinda de Cirurgiões quando di-
fficil seja a V. Ex.^a encontral-os
para este fim.

Supponho haver respondido ao
supracitado Officio de V. Ex.^a, e
satisfeito o ultimo de seus periodos.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio
do Governo do Piahy 30 de Ja-
neiro de 1840.

Illm.^o Exm.^o Sr. Thomaz Xavier
Garcia d'Almeida, Presidente da
Provincia da Bahia.

Barão da Parnahiba.

TELÉGRAFO.

Por encontrar-mos no *Correio
Mercantil* da Bahia com erros con-
sideraveis o Officio supra, aqui o
publicamos para que seja enten-
dido por quem o ler, pois que
ali desconhecemol-o.

--- Das fronteiras nada sabemos
á uma semana. Em Caxias eram
esperadas, a muitos dias, algu-
mas canoas vindas da Capital, e
temos visto cartas, que affirmam ha-
ver ja bastante negocio n'aquella
Cidade.

Correspondencia.

Sr. Redactor.

Em silencio admirava eu que
uma só palavra não tivesse V. dito
sobre a maneira desleal, ou, para
empregar o verdadeiro termo, a
embaçadella que para com o Sr.
Coronel Cid tem posto em jogo

seus Collegas Commandantes,
quando deparei no n.^o 47 de seu
Periodico com algumas palavras
suas, como de quem vae acor-
dando, e limpando os olhos!

Em verdade, Sr. Redactor, que
muito me admira que o Sr. Co-
ronel Cid, conhecendo o tempo
em que vive, se tenha tanto dei-
xado levar pelas lamurias de seus
Collegas --- Commandantes, que
entregando a gente que lhe foi
confiada a elles para triunfarem na
Provincia do Maranhão, se tenha
exposto até a ser insultado pelos
rebeldes, quando o quizerem fa-
zer! Creio mesmo que estes te-
ram ja acendido os caximbos nas
cuzinhas do aquartellamento, e
isto porque o Sr. Coronel Sergio
lhe diz: dê para ca sua gente,
e logo lhe darei a minha, e da
mesma sorte o Sr. Tenente Co-
ronel Manoel Antonio e etc. E que
darei do procedimento do Sr. Te-
nente Coronel José Dias Carneiro
em mandar retirar sua gente para
Caxias sem dar cavaco ao Sr. Cid,
e teimar em lhe não prestar obe-
diencia? Porque não publica estas
cousas, Sr. Redactor? E' por ig-
noral-as, ou por julgal-as de ne-
nhuma importancia?

Nós fomos tão promptos em
correr-mos ás armas para salvar
Caxias, e se não o conseguimos
é pelo que todos sabem, e meia
duzia de Caxienses n'ò podiam es-
perar em nosso acampamento a
resposta de um Officio, que se ha-
via dirigido ao Governo desta Pro-
vincia? Isto é ser mal agradecidos.
Sr. Redactor, como ja o suppo-

pho no accordo de não deixar passar baleas por malhas de zamarões, ii-lhe-hei dizendo o que souber. Seu assignante.

Um resoador.

VARIÉDADE.

Carta, que ao dono de uma boiada dirigio o passador della (expliçada.)

Participo a V. S. que a sua boiada se poz em dispotismo, e trouxe avista das meus olhos: logo ao sahir da poiteira hum boi deo o coiro as varas, (1) outros descendo por um juremal, atravessando aquelle mundo que foi polvera (2)! Agora fica tudo em paz, não havendo prejuizo senão de 5, (fora os que morrerão. Veja V. S. dizer-me que está mal satisfeito sobre o gado que fui receber na Fazenda do Redondo, o que com isto fico muito *amorfado*, pois bem conheço o que é signal de mossa, e diferença, tanto assim que o Bazilio leva por cima, e sua irmã por baixo (3). Os Cavallos de V. S. ja v o todos cançados, que me vi obrigado a por as gambias no chão. Sou

De V. S.

Vaqueiro e passador,

L.

Annuncios.

A commissão da subscrição para

(1) Morreo.

(2) Fugiram.

(3) Um faz o signal na parte superior, e outra na inferior da oreilha. *Vade retro heresia!*

as depezas da guerra tem para vender 160 bois na Ribeira do Piahy; quem os pretender entenda-se com o abaixo assignado. A mesma Commissão roga aos Srs. subscriptores desta Capital, que ainda não tiverem entregado as quotas de suas assignaturas, queiram fazer o d'entre em 15 dias; findos os quaes fará publicar os nomes dos que o não fizerem. Oeiras 2 de Maio de 1840. -- Thomé Joaquim Gomes Teixeira -- Secretario.

-- Ao Capitão Aneceto de Araujo Sousa do Termo da Villa de Valença, fugio lhe um o escravo de nome João, Cabra fulto, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, em julho do passado anno, com os segnaes seguintes: baixo, grosso do corpo, umbigudo, pouca ou nenhuma barba, nariz fino, tem o braço direito torto, com algumas cicatrizes de relho nas costas, quem o prender, e entregar na dita Villa ao annunciante, ou aos Srs. Prefeitos será bem recompensado.

-- Theotônio Gomes da Cruz vende cinco posses de terras, que tem nas Fazendas do Sambito, e Canabrava, no termo da Villa de Valença. Os Compossuidores, que quizerem preferir, são convidados a entenderem-se com o annunciante, ou com seus Procuradores, nesta Cidade no prefixo prazo de 30 dias, findos os quaes venderá a quem mais der; sem que possa aquelles allegar as disposições da Lei Provincial a respeito; por ser o tempo marcado assaz sufficiente.